

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA DE ECONOMIA A

Ano Letivo: 2025/2026

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS	DOMÍNIOS E PONDERAÇÕES ⁽¹⁾	PERFIL DE APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS				TAREFAS/ PROCESSOS DIVERSIFICADOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO PARA AVALIAÇÃO (avaliação classificativa: 2 a 5 por período)	ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PASEO
		NÍVEIS E DESCRITORES DE DESEMPENHO					
		MB 90-100 % 18-20 v	B 70-89 % 14-17 v	S 50-69 % 10-13 v	I 0-49 % 0-9 v		
		O aluno revela muita facilidade em:	O aluno revela facilidade em:	O aluno revela alguma facilidade em:	O aluno revela dificuldade em:		
Conhecimento Comunicação Compromisso	TEMA 8 Os agentes económicos e o circuito económico	• Distinguir fluxo real de fluxo monetário; • Representar graficamente os diferentes fluxos que se estabelecem entre os agentes económicos; • Justificar a necessidade de equilíbrio entre recursos e empregos numa economia.				Testes escritos Questionários escritos/orais Trabalhos individuais e/ou de grupo Apresentações orais Fichas de trabalho Debates Relatórios Registos de desempenho	A B C F H I
	TEMA 9 A Contabilidade Nacional	• Referir objetivos da Contabilidade Nacional; • Distinguir os conceitos necessários à Contabilidade Nacional; • Explicar as dificuldades do cálculo do valor da produção na ótica do Produto, explicitando em que consiste o problema da múltipla contagem e as formas de o ultrapassar; • Deduzir o valor do Produto a partir do Valor Acrescentado Bruto / VAB; • Distinguir Produto Líquido de Produto Bruto, Produto Interno de Produto Nacional e Produto a preços constantes de Produto a preços correntes e calcular o seu valor; • Explicitar em que consiste o PIB na ótica da produção e calcular o seu valor; • Explicitar em que consiste o PIB na ótica da Despesa, distinguindo cada uma das suas componentes; • Distinguir Procura Interna de Procura Global e Despesa Interna de Despesa Nacional e calcular os seus valores; • Explicitar em que consiste o PIB na ótica do Rendimento, distinguindo cada uma das suas componentes; • Explicitar o conceito de Rendimento Nacional Bruto, partindo do PIB a preços de mercado; • Constatar a igualdade básica da Contabilidade Nacional: Produto = Despesa = Rendimento; • Analisar limitações (economia não observada: autoconsumo, setor informal e economia subterrânea; externalidades: positivas e negativas) e insuficiências da Contabilidade Nacional.					A B C D F G I
	TEMA 10	• Justificar a existência de uma diversidade de relações internacionais; • Referir as componentes da Balança de Pagamentos; • Caracterizar as componentes da Balança corrente; • Justificar a necessidade da realização de operações de câmbio e da utilização de taxas de câmbio, recorrendo à taxa de câmbio do euro para a sua conversão em diferentes moedas;					A B C D F I

As relações económicas com o Resto do Mundo		• Relacionar a evolução da taxa de câmbio com o valor da moeda, explicitando as consequências dessas alterações no saldo do comércio internacional de bens; • Calcular e interpretar o saldo da Balança corrente e das respetivas componentes; • Calcular e interpretar indicadores do comércio internacional de bens; • Calcular e interpretar o saldo da Balança de capital; • Referir as componentes da Balança financeira; • Caracterizar as políticas comerciais de livre-cambismo e de protecionismo; • Caracterizar os principais instrumentos utilizados para impedir o comércio livre; • Explicitar objetivos da Organização Mundial do Comércio (OMC), enquadrando-a no projeto de liberalização do comércio mundial.		A B C D E F G I
TEMA 11 A intervenção do Estado na economia		• Caracterizar a estrutura do setor público em Portugal; • Justificar a intervenção do Estado na atividade económica; • Explicitar os instrumentos de intervenção do Estado na esfera económica e social; • Apresentar o conceito de Orçamento do Estado; • Distinguir receitas públicas de despesas públicas; • Calcular e classificar os saldos orçamentais e explicitar a evolução desses saldos, em Portugal, em percentagem do PIB; • Explicar a importância do Orçamento do Estado como instrumento de intervenção económica e social; • Dar exemplos de políticas económicas do Estado, identificando os seus objetivos e instrumentos; • Dar exemplos de políticas sociais do Estado.		
TEMA 12 A economia portuguesa no contexto da União Europeia		• Distinguir as diversas formas de integração económica, apresentando as principais vantagens da integração; • Enquadrar historicamente o surgimento da União Europeia, identificando as principais etapas do seu processo de construção; • Referir as instituições da UE e as suas principais funções; • Distinguir as componentes do orçamento da UE; • Relacionar as políticas comunitárias com correção dos desequilíbrios macroeconómicos, melhoria da capacidade de ajustamento e necessidade de convergência real entre os países da UE; • Explicitar problemas/desafios que, na atualidade, se colocam à área do euro, destacando o papel do Banco Central Europeu, no âmbito da política monetária; • Problematizar desafios que, na atualidade, se colocam à UE, entre outros, o relançamento do projeto europeu, os problemas económicos, a globalização e as alterações climáticas.		
COMPETÊNCIA ESTRATÉGICA (será integrada na avaliação dos domínios)		Demonstrar autonomia e responsabilidade na realização das tarefas, individuais ou em grupo. Mobilizar o feedback para desenvolver a qualidade das aprendizagens/trabalhos.		E F
Observações:	⁽¹⁾ A classificação final (CF) por período, arredondada às unidades, é calculada, no ensino secundário, pela média ponderada dos três domínios específicos: CF = (D1*0,4)+(D2*0,4)+(D3*0,2) Em consonância com as Aprendizagens Essenciais e as áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Os descritores de desempenho devem ser ajustados ao nível de proficiência comunicativa, de acordo com as AE para cada ano de escolaridade. Os processos de recolha de informação serão selecionados de acordo com o perfil da turma, ao longo do ano letivo.			